

ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS: EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DE SAÚDE ÚNICA

Yasmin Mayumi Toriba Ribeiro¹, Luana Pereira Caldarte², Ana Beatriz Amorim Lima³, Claudia Cristina Brositti Terzian⁴, Vivien Midori Morikawa⁵, Alexander Welker Biondo⁶

¹Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: yasmintoriba@ufpr.br; ²Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: caldarte.luana@ufpr.br; ³Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: amorimana@ufpr.br; ⁴Rede de Proteção Animal, Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna, Secretaria Municipal do Meio Ambiente. E-mail: cterzian@curitiba.pr.gov.br; ⁵Rede de Proteção Animal, Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna, Secretaria Municipal do Meio Ambiente. E-mail: vmorikawa@curitiba.pr.gov.br; ⁶Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: abiondo@ufpr.br

Introdução: O comportamento de acumulação de animais é caracterizado pelo acúmulo de um grande número de animais e pela relutância de doá-los, acompanhado da falta de cuidados básicos adequados aos animais, sendo considerado um desafio para os serviços públicos devido à sua complexidade e importância no cenário da saúde pública. Nesse contexto, a Rede de Proteção Animal de Curitiba da Prefeitura de Curitiba, desenvolve ações voltadas ao acompanhamento e intervenções em situações de acumulação de animais no município. **Objetivo:** Relatar a experiência de atendimento e acompanhamento de um caso de acumulação de animais atendidos entre 2021 e 2025. **Material e Método:** O caso relatado compreende uma tutora do gênero feminino, com 21 animais, sendo 14 cães e 7 gatos. O protocolo adotado inclui avaliações das cinco liberdades dos animais, das condições estruturais da residência, dos aspectos sociais e comportamentais da responsável e do controle populacional, por meio da quantidade de castrados. Foram realizadas ações clínicas, que permitiram a avaliação do número de animais, da quantidade de castrados e do estado geral de saúde. As ações incluíram vacinação antirrábica e múltipla, desverminação, aplicação de antiparasitários, além de castrações por meio dos mutirões, atendimentos clínicos, encaminhamentos para clínicas conveniadas e para adoção. **Resultados e Discussão:** Durante o diagnóstico situacional, a liberdade de dor, ferimentos e doenças foi considerada a pior. Em relação à responsável, demonstrou boa colaboração, porém apresentava vulnerabilidade social. O espaço se apresentou insuficiente para a quantidade de animais. Apesar das limitações, verificou-se bom controle reprodutivo. De 2021 à 2025, ocorreu a diminuição de 62% da quantidade de animais. Além disso, houve a castração de 100% dos animais aptos. Durante o acompanhamento, foram fornecidos aproximadamente 300 kg de ração para cães e 100 kg para gatos, além da ampliação da cobertura vacinal, dos tratamentos clínicos e das esterilizações. A redução gradual do número de animais e a melhoria das condições sanitárias evidenciam a melhora do bem-estar animal e a efetividade das ações contínuas realizadas pela equipe. **Considerações Finais:** O atendimento da equipe nesse contexto demonstrou que a intervenção com suporte de alimentação, associadas ao controle populacional promovem a melhoria do bem-estar animal, no ambiente e ao responsável pelos animais, bem como a comunidade ao entorno, com a diminuição do odor e dos vetores. Contribuições para saúde: O acompanhamento de casos de pessoas e animais em situação de acumulação envolve o conceito de saúde única, com a redução dos impactos sobre a saúde humana, animal e ambiental. **Descritores:** Acumulação de Animais, Bem-Estar Animal, Saúde Pública.